

JORGE LEAL (1975)

nasceu e trabalha em Lisboa. Estudos de pintura e desenho no Ar.Co.
Doutorando em desenho na FBAUL.

Principais exposições individuais:

2016 - DESENHO, Edge Arts, Espaço Amoreiras, Lisboa

2015 - WITHOUT DRAWING A DAY IS LOST, Galeria Mute, Lisboa

- DESCASCAR, Centro de Artes e Cultura, Ponte de Sor

2014 - P=D, Galeria Bangbang, Lisboa

- DOC, Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada

2013 - O ÚLTIMO SONO, Fábrica do Braço de Prata, Lisboa

2012 - TURMA, Fábrica da Pólvora de Barcarena, Oeiras

2011 - JUMPSTART, Galeria Má Arte, Aveiro

2010 - SACHSENHAUSEN, UM DOMINGO, Sala do Cinzeiro 8
(curadoria de João Pinharanda), Museu da Electricidade, Lisboa

2008 - CALL CENTER, Galeria Sopro, Lisboa

2007 - LA BOCA PLENA DE POLS, Distrito Quinto, Barcelona, Espanha

- MATIAS, Vanity Land, Caldas da Rainha

2006 - AUTOBAHN, Quarteirão das Artes, Montemor-o-Velho

2005 - CHÃO, edifício particular, Coimbra



EXPOSIÇÃO
É TUDO DESENHO
JORGE LEAL

7 a 29 de OUTUBRO 2016
BIBLIOTECA MUNICIPAL ROCHA PEIXOTO

Biblioteca Municipal Rocha Peixoto | Rua Manuel Lopes | 4490-664 Póvoa de Varzim
+351 252 616 000 | biblioteca@cm-pvarzim.pt | cm-pvarzim.pt/biblioteca
horário de segunda a sexta: 9h - 19h / sábados: 14h - 18h



É TUDO DESENHO

De há quatro anos a esta parte o meu trabalho tem sofrido uma transformação profunda no modo como desenho e pintura interagem. A necessidade de cor diminuiu e a linha como elemento gráfico veio ocupar o papel central. O que me interessa e move no meu trabalho prende-se com a necessidade de pintura e desenho deixarem de estar separados taxonómica e processualmente. Isto é possível através da utilização de dois elementos comuns que tornam essa aproximação possível: tinta e pincel. Embora a tinta e os pincéis não sejam exatamente os mesmos, eles permitem aproximar a técnica de modo a haver uma completa interação. Quando trabalho sobre tela penso em desenho como quando trabalho sobre papel, sem que suporte, dimensão ou materiais interfiram na minha ação. A transição entre cadernos, folhas e telas é um movimento contínuo onde a linha é o elemento visual que os percorre e unifica. O verdadeiro tema do meu trabalho é a linha porque é através dela que posso organizar imagens que representam plantas, pés, corpos, pássaros, paisagens, ruínas e tudo o resto que me interessa. A linha é a minha escrita, é a possibilidade que tenho de escrever visualmente. Nesse sentido todo o meu trabalho funciona como um diário visual que ocorre sobre e entre várias superfícies.

Jorge Leal



Pássaro, 2016
45x30 cm
tinta da China sobre papel